
REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TRANSPORTE ESCOLAR - 30 MAI 2023

Data: **30/05/2023 (terça-feira)**

Horário inicial: **09h00min às 10h30min (online)**

Participantes:

Poder Público:

Ana Jacob - CET

Celso Goncalves - SMT

Dawton Roberto Batista Gaia - SMT AT

Fabio Saraiva - SETRAM

jackeline - SMT AT

Luiz Rebelo - CET

Marcos Alessandro Ruiz - SETRAM

Rogério de Oliveira Ramos - SMT AT

Sonia - SMT AT

Vanessa Gac Leal - SETRAM

Sociedade Civil:

Edy

Oswaldo

Esequias

Simone Monezi

Washington

Nilde

Pauta:

Mecanismos para implantação de Sinalização de Área de Embarque/Desembarque junto a escolas.

Dawton Roberto Batista Gaia – Bom dia. Bom dia, secretário. Estamos dando início a mais uma Câmara temática transporte escolar. Eu queria iniciar dando a palavra ao secretário, Para fazer uma pequena apresentação. Ele vai se apresentar aqui. E depois nós daríamos início dos nossos assuntos aqui. Hoje praticamente vai ser uma pauta única. A ideia hoje é mostrar o processo de como pedir essa implantação de faixa em porta de escola, uma sinalização de embarque e desembarque. Bom dia, secretário. A palavra é sua.

Celso Goncalves - Bom dia a todos. Primeiramente agradecer o convite é uma honra para mim participar, eu já conheço alguns aqui. O Oswaldo acha que eu já tive oportunidade no passado de participar da câmara, a Soninha já conheço a Nilde também Já participei de reunião com vocês no passado como diretor do DSV. Hoje assumi esta nova função. Quero dizer a todos vocês que eu estou à disposição, e quero participar ativamente de todas essas câmeras. O que for possível participar para poder atendê-los, na medida do possível e entender aí as demandas e as dificuldades do dia a dia de todos, agradeço a todos e estou à disposição aqui. Muito obrigado.

Nilde - Bom dia, Celso a honra é toda nossa. Mais um para estar nos ajudando eu sabe do seu conhecimento, o seu vasto conhecimento para estar nos ajudando. Muito obrigado.

Oswaldo Luiz dos Reis Filho - Bom dia, Celso, um prazer estar com você aqui na Câmara temática.

Celso Gonçalves - Sim. É, eu lembro que a gente fazia, Michelle também participava, fazia lá na Barão, no térreo, eu lembro que participei de algumas reuniões e que a gente sempre procura levar às demandas aí para análise técnica, e que nem sempre são atendidas as demandas, mas pelo menos a gente leva a discussão e tenta fazer o melhor possível aí para melhoria. Obrigado.

Nilde - Tem alguém do Detran hoje aqui?

Dawton Roberto Batista Gaia - Não.

Oswaldo Luiz dos Reis Filho – Então, Dawton, pode dar seguimento aí e ver como é que nós vamos proceder esse pedido nosso que está bem deficitário a demarcação de embarque e desembarque nas escolas. Nós não estamos tendo sucesso no embarque desembarque porque os pais estacionam os carros, não tem sinalização, tanto aquela placa de van escolar permitido e uma sinalização na calçada. Então tem casos que está acontecendo, a Sabesp vai, a Eletropaulo vai lá ao asfalto, tem uma obra, quando termina a obra, aquela sinalização já não existe mais já foi embora. Vou ser bem sincero, está muito difícil para nós e assim não é pontual, não é regional, está na cidade inteira, então nós temos casos de uma escola tem 8 vans e não tem lugar para estacionar, porque, o primeiro que a gente sempre orienta os pais, mas o pai não tira o carro. A gente nem deve entrar em questionamento para colocar um carro no local e tal, porque hoje vou entrar até no mérito meio desagradável hoje o ser humano não tem paciência de o que é certo ou o que é errado já quer discutir, se chega na frente da escola quem tem prioridade, com certeza a criança tem que ter, porque é segurança, mas quem tem prioridade o pai chega lá, um exemplo, meio-dia na escola, estacionou o carro na frente, não tem placa de transporte escolar, ele fica até o até meio-dia e nós não temos vaga para estacionar o carro para embarcar e desembarcar. E não tem nada, e eles não obedecem, eles não obedecem.

Nilde - E mesmo que tenha placa também, ele não está nem aí, não obedece. A gente tem que bater muito firme também em cima da fiscalização por causa da população em si.

Oswaldo Luiz dos Reis Filho - Tem escola que nós estamos aqui na região central com 18 vans que a CET chega lá, pede para tirar, atrasa a entrada das crianças, atrasa a saída que nós temos que dar volta. O colégio da prefeitura, o pessoal estaciona os VUCs na frente do colégio da prefeitura, estaciona os caminhões de descarga e de materiais e não tiram o carro. Aí chega e questiona, “mas não tem placa aqui”.

Nilde - O mesmo está em obra, chega lá, com aquela escala de obra também deixa, deixa caçamba e também não quer nem saber também não. É assim mesmo.

Oswaldo Luiz dos Reis Filho - Assim somos motorista profissionais que todos são carta “D”. Taxista faz a mesma coisa, estaciona na frente da escola, não tira fretamento, carga, os pais, então nós temos esse problema sério mesmo, aqui na cidade de São Paulo.

Dawton Roberto Batista Gaia – Gente, então deixa, eu só colocar um pouquinho. Primeiro dar as boas vindas ao secretário na nossa Câmara temática, que é a primeira participação dele. Que isso seja constante, que tenho certeza que ele vai contribuir muito com a experiência que ele tem aqui nas nossas reuniões. Eu acho que é importante a gente deixar muito claro que o que nós fazemos aqui, de fato, é construção de algo melhor para esses assuntos que são abordados aqui, nas nossas câmaras temáticas, Vocês trazem as pautas a gente, algumas a gente repete algumas a gente procura dar respostas, como o secretário falou, nem sempre a gente pode atender, porque tem uma área técnica que uma é a CET e a outra é a São Paulo transporte, que são as empresas que subsidiam as nossas respostas técnicas com relação aos nossos pedidos. Então é um processo de construção mesmo e a ideia é construir uma coisa cada vez melhor. Esse assunto específico que nós estamos tratando hoje. Eu pedi para o Luís Rebelo que é uma das pessoas que mais debruçou sobre esse assunto de implantação. A gente chama de uma portaria 002, de implantação, até por terceiros, se for o caso. Mas eu vou passar a palavra para o Luiz Rebelo para ele dar uma esplanada,

de um modo geral, porque isso, essa demora no atendimento dessas implantações, pode estar havendo aí um erro de procedimento em algum lugar e é isso que nós precisamos descobrir o que que está acontecendo, por onde é que está entrando os pedidos de vocês, de que forma está entrando, se está entrando de uma forma que chega rápido dentro dessas empresas que terminam subsidiando as implantações dos projetos. Então, bom dia, Luiz, se você puder dar uma esclarecida para nós sobre o procedimento dessas solicitações. Eu vou agradecer muito.

LUIZ REBELO - Bom dia, Dawton. Bom dia, secretário. Meu nome é Luís Rebelo.

Eu trabalho na gerência de estacionamento, na verdade, é uma área voltada a estacionamento rotativo. Eu sou engenheiro civil de formação, estou há 34 anos da CET. Na verdade as solicitações tem que entrar, normalmente, pelo canal 156, que é o canal a fim que entra todas as solicitações para CET, embora a gente receba de várias maneiras, uma é por e-mail do departamento de atendimento ao munícipe – DAM que é dam@cetsp.com.br. que é um dos canais que pode ser dado entrada através de botar 156. Aí a pessoa tem que fazer um cadastro para entrar no portal 156, entrar em transporte e trânsito e aí fazer a sua solicitação em detrimento do que ele precisa ou se é de embarque desembarque, se é de lombada ou de semáforo. Então existe um procedimento do 156, que é um pouco mais trabalhoso, não é Tem esse por e-mail que eu falei e também gente recebe solicitações por carta ou por ofício, não é Também por SEI, não é Hoje, o SEI está instituído na administração pública. Não é A gente recebe dos vereadores, por exemplo, por SEI ou de alguma outra de algum outro órgão via SEI, dos munícipes, normalmente recebe por carta ou 156 ou por esse e-mail que eu passei agora para vocês. A respeito da sinalização a CET, na verdade, ela recebe essas solicitações e ela tem a obrigação, se for o caso e entender que é certo, elaborar o projeto para que seja implantada a sinalização no caso da escola, que é o caso aqui dessa Câmara temática, Então, só que existe uma demora às vezes na implantação, porque a CET tem muita demanda, Para essas solicitações, e acaba criando uma fila muito grande e a expectativa das escolas não atende pela demora da implantação. Em 95 foi criada uma portaria permitindo que as pessoas, os munícipes ou empresas pudessem implantar projetos já elaborados pela CET. Esse tipo de ação chama sinalização comunitária. Isso tem no site da CET, então em 95 foi feita uma portaria, que ela foi revogada em 2007, através da portaria 002, que o Dawton comentou no começo e qualquer pessoa, por CPF, pessoa física ou jurídica, ela pode solicitar um projeto já pronto ou solicitar um projeto para a sua instituição ou escola, rua, semáforo, lombada, faixa de pedestre, área de embarque e desembarque e custear essa sinalização. Então ela se chama sinalização comunitária, onde o munícipe que tem interesse em estar custeando esse projeto e implantando. No site da CET hoje tem um, depois até posso passar para o Dawton com mais detalhe esse link para vocês entender um pouquinho melhor, lá tem um vídeo que explica como é que funciona todo esse trâmite, não é Inclusive, se a pessoa tem interesse em algum projeto, ela tem um formulário próprio que ela preenche, e aí do processo interno n CET onde o arquiteto ou engenheiro vai orientar e elaborando o projeto ou até recebendo um projeto pronto e dando uma autorização para que seja implantada essa sinalização e após isso, vistoria e dar um termo de aceite dizendo que aquela sinalização está OK para poder ser fiscalizada, então basicamente são isso. Não sei se eu fui muito rápido em falar a respeito dessa ação. O Dawton me convidou ontem, não tive nem tempo de preparar nada, Não, porque eu estou meio enfermo, mas de qualquer forma, se eu puder ajudar em alguma dúvida, estou aqui à disposição.

Jackeline – Esequias?

Esequias - Basicamente faz um ano ou mais que eu pedi duas demarcações na escola, e realmente não tivemos resposta efetiva, só apareceu que estava em análise, e assim ficou. Então lógico que essas informações que o nosso amigo aí mostrou, é pertinente, deveríamos entender nesse contexto, mas assim é bom que tivesse uma atenção realmente bem focada, nesse assunto, para que a gente pudesse ter maiores resultados. Como o senhor Dawton falou talvez conseguir essa comunicação entre o pessoal aí precisa estar sendo muito precisa para que isso seja realizado. O Oswaldo ali estava falando dos pais em frente à escola. Eu creio que existe um canal direto que a gente possa, por exemplo, comunicar esses pais tem muitos pais ou pessoas estão ali e realmente não querem sair do local onde já te existe demarcação,

porque a gente nesse canal era boa à gente ter em mãos e poder divulgar, eu faço parte de uma associação do pessoal do sindicato, a gente também conseguir com relação ao sindicato e organização de transporte escolar e com isso a gente comunicar, não é, esses canais mais diretos para que a gente possa mediante autoridade que a gente tenha. A CET falou que aqui realmente não é, caso a pessoa insista em estar ali, a gente possa entrar em contato com esse canal para que haja uma ação mais efetiva, Eu queria saber, eu sei que pode ser que exista, mas é melhor esclarecimento acerca disso. Obrigado.

Jackeline - Nilde, bom dia, pode falar.

Nilde – Opa, bom dia. Eu só queria, por favor, que o Luíz repetisse esse e-mail, Que a gente pode fazer a solicitações e aproveitando o gancho, aí, como a gente tem aí o famoso maio amarelo, se poderia estar junto nessa pauta aí para poder estar distribuindo para a população junto também essa informação, ou seja, uma reeducação para a população, para conhecimento de toda a população. Onde tem o “pare escola”, para que eles obedeçam e tem outra questão, hoje a Nilde está demais, E tem também uma outra questão, que é essa, dá comunitária, Que seria da participação da comunidade em si, que teve uma das escolas, principalmente as particulares, elas falam que nem sequer vão pedir para a CET, até porque falaram para eles que tem que pagar e eles não têm condições que as escolas estão um pouco deficitária, que não tem como também arcar também com ônus para implantação desse “pare escola”. Era essa minha colocação, se poder me ajudar, eu agradeço.

Jackeline - Washington, bom dia.

Washington - Bom dia, então eu tenho uma dúvida numa questão que tivemos a via de uma das escolas que a gente trabalha que foi recapeada com isso foram apagadas as demarcações de estacionamento, de faixa, de pisca-alerta, e também da faixa de pedestre que tinha. Teve várias vezes a ação da CET lá, exatamente por causa disso. Daí eles vieram e fizeram, refizeram apenas a faixa de pedestre e não refizeram as marcações de estacionamento. Daí conversando com um dos agentes na região ele falou “a gente já passou para eles, não é o pessoal que fez o recapeamento, esse pessoal deveria já ter feito a remarcação”. Não foi feito, já tem praticamente um ano dessa situação já teve quase um atropelamento por causa disso. O problema de pais estacionando lá, caso que as vagas não são demarcadas, a demarcação de piso só está à placa. Então a gente está enfrentando uma situação complicada, aí a gente estendeu para escola, a escola disse “a gente já comunicou a eles”. Entendeu Agora o que eu vejo, a escola fez a implantação, ela pagou a implantação na época. Aí agora, devido a uma obra da prefeitura. Nós estamos sem isso, o pessoal da escola vieram falar para gente que a gente tem que refazer e pagar. Está errado isso. A CET falar isso para vocês, falou que a gente vai ter que pagar de novo para eles virem pintar porque foi à gente que implantou, quer dizer, a prefeitura faz uma obra, tira a sinalização que estava feita lá e não refaz a sinalização e vai pedir para escola novamente fazer o pagamento para instalação. Essa é uma dúvida que eu fiquei.

Dawton Roberto Batista Gaia – Oswaldo?

Oswaldo Luiz dos Reis Filho - São 2 pontos. Sobre a sinalização comunitária, os valores são metro ou por material, Porque a minha escola já chegou e falou assim, “Oswaldo, eu pago é só que você faz do pedido”. Eu, inclusive fiz até o pedido já, mas não obtive a devolutiva ainda e sobre essas empresas que faz as manutenções de asfalto, eu acho que se tem a sinalização lá a empresa, ela tem que por si, depois que colocar o asfalto novo, ela tem que fazer a sinalização, porque estava sinalizado. Vem aí a empresa lá. Sabesp, Eletropaulo ou comgás, mas a sinalização eles não refazem na minha opinião, a prefeitura tem que exigir que quando a empresa vai lá faz o recapeamento ou a manutenção de esgoto que seja, que deixa do jeito que estava, até sinalização.

Jackeline - Simone?

Simone Monezi - Bom dia sou uma representante do sindicato transporte escolar do STE. Eu queria entender o seguinte, é uma vez que nós temos essa porta aberta com vocês através da Câmara temática,

por que não a gente mesmo recolher essas informações em questões de parada obrigatória embarque, desembarque de criança nas portas da escola, pegar essa demanda e passar diretamente para vocês. Porque se a gente tem essa porta aberta, seria um caminho mais rápido, porque o portal 156 gente, olha, vou te falar, é complicado, muito condutor não consegue basear na informação, não consegue passar a informação que de fato deveria ser passado, mal consegue fazer o cadastro, então a gente como representantes da categoria e todos que estão aqui dentro da Câmara temática também pertencem a alguma cooperativa, estão sempre na porta das escolas. Tem como a gente recolher essa demanda e passar direto para vocês e isso a gente amenizar um processo que provavelmente deve decorrer de 30, 40, 50 dias, entendeu É isso que eu gostaria que vocês dessem essa liberdade para nós fazer esse processo, só isso por enquanto, obrigado.

Dawton Roberto Batista Gaia - Luiz, se você permitir deixa só começar respondendo pela Simone e depois você responde o restante. Nós estamos tratando aqui agora, ó, até tratei desse assunto ontem, para abrir um ponto de protocolos CMTT, porque hoje nós não temos tudo isso entra pela Secretaria. É via gabinete. Como as demandas são muitas, são cinco câmaras temáticas pedindo várias coisas. Ontem eu comecei a falar sobre esse assunto aqui internamente para ver se a gente cria aí um ponto de protocolo da Câmara temática para poder exatamente pegar essas demandas e subsidiar, essas demandas e dar respostas. É uma forma de a gente estar atendendo isso com mais velocidade com relação ao procedimento, O procedimento é diferente de implantação. Então eu vou passar a palavra para o Luís e depois, se for necessário, a gente vai complementar com relação a isso daí porque é uma coisa que nós estamos criando aqui agora. Nós estamos aqui ainda tratando internamente, como é que vai ser feito isso. E, posteriormente, nós vamos dar uma resposta que se abrir um protocolo CMTT só entram as demandas da CMTT que são cinco câmaras temáticas, tem bastante coisa. Então, Luiz, você pode completar com as respostas, Como eles pediram por favor.

LUIZ REBELO - Vamos lá, vou tentar responder tudo, porque tem muita coisa que não é da minha área, mas de qualquer forma, vamos lá. Quanto às reclamações de fiscalização tem que ser portar 156, não tem outra forma de ser feito pelas CET, a não ser pelo portal 156, em relação à fiscalização. Quanto a Nilde, me falou a respeito do e-mail, vou repetir aqui devagar, dam@cetsp.com.br . É possível ser feito também a solicitação através desse e-mail. As pessoas coloquem qual é a solicitação, qual tipo de solicitação, deixar um pouco mais clara, se tiver interesse de fazer por aquela situação comunitária já explanar isso que tem interesse de estar implantando a sinalização e deixar os dados pessoais telefone, nome, endereço e o local que a pessoa está querendo que seja feita a sinalização. A respeito do maio amarelo que a Nilde falou também, existe na CET uma área de que trata da educação de trânsito, Então, aí talvez pudesse estar fazendo uma interligação entre o pessoal desta câmara temática, juntamente com o CETET para poder ajudar nessa questão de distribuição, de panfleto com relação ao maio amarelo, eu sei que ele tem os programas que não é minha área, mas eu sei que eles têm os programas voltados justamente para as crianças, Travessia, faixa de pedestre, etc. A respeito do recape, Washington, queria saber exatamente qual que é o local depois para gente poder ver qual que é o problema exatamente dessa rua. Mas o recape ele funciona da seguinte forma, a CET ela faz uma gestão do que recebe dos recapes da cidade de São Paulo, não é E ela só é a que implanta sinalização, Existia um programa anterior que a Sabesp estava implantando, a sinalização que foi um compromisso com a prefeitura, mas atualmente a CET está implantando a sinalização horizontal após o recape. Para isso, ela tem que receber o aceite da sua prefeitura dizendo que aquele asfalto está adequado para que seja feita a sinalização. Então pode ser que nesse caso, possa ter ocorrido algum problema em relação ao recape. A CET tem a obrigação de fazer a manutenção da sinalização e ela tem feito assim. Então, nesse caso específico do Washington, precisa saber exatamente o que acontece. Se esse foi um problema específico da rua, então se levantar o nome da rua fica mais fácil para gente poder ir atrás junto da CET e ver o que está acontecendo em relação a essa via. A respeito da sinalização comunitária. Na verdade, ela não arrecada dinheiro nenhum. Ela não pega dinheiro nenhum de ninguém. A sinalização comunitária funciona da seguinte forma, o munícipe se mostra interessado ou a empresa ou escola, e aí a CET elabora o projeto ou a escola pode elaborar o projeto, a CET

analisa esse projeto e ele autoriza a implantação. A escola procura uma empresa que faz a sinalização, que implanta sinalização ou que confecciona a placa e a CET nesse site que depois vou passar pelo pro Dawton, existe uma relação de empresas cadastradas na CET que podem fazer a implantação da sinalização. Então, já existe um cadastro na CET, onde já existe para esses casos cadastradas que estão autorizadas a implantar sinalização horizontal e vertical. Então não existe a contrapartida da CET receber dinheiro para poder implantar. Não é nem a CET que implanta, é um terceiro. Faltou alguma coisa a respeito de falar sobre algum assunto Não é.

Jackeline - Esequias pode fazer sua pergunta. Bom dia.

Esequias - É só observação quanto ao maio amarelo. Nós tivemos uma reunião. No meio desse aí com o pessoal do maio amarelo, eles ficaram até de fazer um bate junto nesse período e tal, mas não houve nenhum resultado assim. A gente tentou uma resposta, que fosse efetiva Nesse encontro tal, relatamos alguns contextos, o que seria bom, ao menos ou ao mais transporte escolar, É um transporte que há muitos carros nas ruas, tem muitos benefícios e requer segurança também por causa das crianças. Levamos crianças dentro do transporte escolar. Mas não houve uma resposta efetiva quanto a essas temáticas, que junto com o pessoal que a gente se encontrou, Queria dar um toque para a gente despertar eles, estamos aí, bora assinando aí esse pedido, mas eu creio que no que for possível, estamos aí.
Obrigado.

Jackeline - Washington.

Washington - Bom, o Luís perguntou, solicitou a localização, se você quiser anotar é referente ao Colégio na Rua Nicolau de Souza Queiroz.

LUIZ REBELO - Eu vou dar uma resposta para vocês. Não é minha área, mas eu vou atrás das pessoas que estão cuidando disso e vou dar uma resposta oficial para você, está bom.

Jackeline - Edy, bom dia.

Edy - Oi, bom dia, o Luis falou sobre essa demarcação, sinalização, que são feitas por empresas particulares, essas empresas tem que estar cadastrada na CET inclusive, pelo que eu acho que de conhecimento são feita por instrutores credenciados pelo Detran. Não é isso

LUIZ REBELO - Não, na verdade, são empresas que já fazem serviço para CET e que foram cadastradas, são empresas de sinalização que implantam placa e pintura, depois que eu vou passar para o Dawton, é legal que ele tem um vídeo que explica aí você pode escolher, você pode escolher um projeto, por exemplo, para ser implantado na sua rua e quando você clica lá, tem que localizar primeiro um projeto e depois pesquisar as empresas que estão cadastradas, tá Mas eu passo por e-mail, para você viu Dawton, como é que faz essa pesquisa e lá mostra todas as empresas que podem que estão cadastradas pela CET, que podem realizar essa manutenção, essa sinalização e essa implantação. Então são várias empresas, não são empresas que mexem com construtor, não, são empresas que fazem sinalização.

Edy - Entendi. Mas o processo normalmente é demorado, vamos dizer assim, porque se tratando do que a gente levantou, a gente sabe que o processo tem demorado muito, do pedido até a realização, não sei se você ou até o Dawton mesmo, explicou. A questão da demanda, mas assim eu entendo que deve ter centenas de pedido, porém assim eu entendo também que por se tratar de escolas, deveriam ter uma prioridade.

LUIZ REBELO - Então, assim, o que acontece Existem várias prioridades da cidade, assim, Segurança, E tem escola está em está incluída nessa questão toda. A questão da sinalização comunitária, que eu falei agora ela é uma possibilidade, que o município, que a pessoa tem de agilizar a implantação. O processo da CET é, tem vários projetos que o estoque é muito grande também. Eu não sei qual que é o estoque hoje da CET, mas ele dizia ser bem grande, porque a demora, até você iniciar um processo e ele ser implantado, isso vai

ocorrer mais de ano. Esse processo da sinalização comunitária, foi feito em 95 para justamente agilizar essa implantação. Ou seja, se tem condições de implantar um projeto na escola, assim ele faz e ele agiliza esse processo, ajudando, inclusive os escolares, os alunos e os pais que vão fazer a questão de embarque e desembarque no caso. Então assim, esse processo para te falar, a demora e você dando entrada através desse e-mail, isso chega para um arquiteto ou para um engenheiro da CET, ele vai analisar, elabora o projeto, que é uma coisa que demora uns 15 dias nesse projeto, encaminha para vocês o processo que demora mais é mais quando uma pessoa recebe projeto na mão e vai procurar uma empresa para implantar, aí tem que demorar mais ou menos uns 30 dias a mais. Eu acho que o processo total ele não ultrapassa os 60 dias. Desde que você deu entrada até que foi feita a elaboração do projeto e aí depende, depois do município estar implantando. Que é quando costuma demorar um pouquinho mais do que tem que contratar a empresa, Tem que ir até o local e pintar a sinalização e então o processo, eu entendo que ele demora mais ou menos uns 60 dias, não mais do que isso.

Dawton Roberto Batista Gaia - Eu acho que o importante é o seguinte, Primeiro, acho que a gente precisa esclarecer algumas coisas. O Luiz já falou, mas eu queria afirmar. O que a CET faz, nesse caso, é intermediar sempre esse processo. Então, tem 2 formatos, um é que é feito a solicitação, a CET elabora esse projeto, põe na fila de espera dela. Estão falando de quase 6000 projetos em espera, porque a cidade é muito grande. Nós temos 20000 km de via hoje na cidade de São Paulo e a prioridade total aqui dos projetos da CET sempre é a questão da segurança, não é Então é colocado numa fila de espera de onde tem a segurança que nós estamos falando, são locais onde tem acidente, onde tem vítima fatal. Quer dizer, a nossa prioridade é sempre estar desenvolvendo e colocando verba para sinalizar esses locais onde tenha como objetivo reduzir o grau de periculosidade desses cruzamentos. Então a prioridade total sempre é por ali. E tem bastante local na cidade com essa característica, por isso essa demora e implantação dos projetos aí a segunda possibilidade que é essa portaria que está falando, onde é possível, inclusive, contratar o projeto e trazer esse projeto pronto e contratar essa sinalização através desse processo. É um processo simples. Entra no site da CET, vê qual a empresa que está cadastrando porque essa empresa cadastrada que essa empresa cadastrada é o que vai garantir a qualidade da placa e da sinalização e da tinta que vai pintar ali Porque se alguém contrata uma empresa qualquer lá, eu faço isso pela metade do preço. A placa coloca lá e daqui a 1 ano está toda enferrujada, é horrível. A gente não pode admitir uma placa enferrujada lá pendurada 6 meses ou um ano depois. Ou pinta e logo em seguida tá apagada. Então tem lá uma garantia que essas empresas que são cadastradas, elas têm que oferecer nesse processo. Por isso que se pede, que se obriga, contratar empresas que já estão cadastradas, são empresas que já prestam serviço hoje, para CET, porque eles dão essas garantias. Então esse processo é muito importante que a gente faça. Mas isso não significa que vocês não possam ficar na fila de espera também. Eu não tenho como implantar. Tem que ficar na fila da espera, então é possível priorizar, é possível priorizar sim. Mas a prioridade tem que estar dentro das prioridades que a CET estabelece são os locais onde tem vítima fatal, onde tem vítima, onde tem acidente, quer dizer, existe lá toda uma prioridade nesse procedimento de elaboração na implantação dos projetos. Eu acho que é isso que eu gostaria de falar. Com relação ao Maio amarelo que foi colocado, Com relação a questão do marketing, vamos dizer assim, esta ação é uma ação junto às escolas, Eu acho que é com foco, Que a gente tem que ter. É uma ação junto às escolas com relação a trazer a consciência para os pais, que levam as crianças ali na escola, que leva os alunos para escola para que eles não utilizem a área de embarque e desembarque das peruas escolares para fazer embarque e desembarque com os veículos, é claro que é uma situação específica para a perua escolar. Então, sempre tem uma área de embarque e desembarque, aquela área de embarque desembarque é o tempo específico de ele abrir a porta, descer o aluno lá e o pai ir embora, essa é a área de embarque e desembarque do aluno lá. A perua escolar é uma seleção específica que ele pode ficar lá por um período específico lá para poder aguardar a chegada ou quando traz os alunos. Eu acho que é isso. Eu não sei se teve mais alguma dúvida.

Jackeline - Oswaldo.

Oswaldo Luiz dos Reis Filho - Então sobre o maio amarelo, nós tivemos uma reunião com o pessoal lá na CET, na Barão, e o que aconteceu Nós colocamos a ideia de panfletagem, de conscientização. Nos colocamos, um dos pontos lá aqui para nós foi muito bom, mas infelizmente nós tivemos assim, no próprio dia que a parte financeira de panfletagem, o Eder e o Esequias que estavam comigo, podem até me corrigir se eu estiver errado, a negativa foi na hora de panfletagem, por exemplo, porque nós mostramos há uns 6 anos atrás sobre o transporte clandestino e nós conseguimos através de uma panfletagem e postagem nas portas da escola sobre o transporte clandestino e isso deu resultado. Ela está aí aos escolares está presente, pode até fazer essa colocação e quando nós estivemos lá com o maio amarelo, nós tivemos essa negativa, Então a gente foi bem pontual sobre o maio amarelo, ser feito nas escolas, Então aí nós não tivemos essa compreensão não é, mas eu entendo também que tem um processo, Do maio amarelo, que não se implanta da noite para o dia, é um processo de construção, Durante o ano não é Talvez não teve tempo hábil. Mas acredito que no próximo maio amarelo, a gente possa até participar com mais ideias, Porque eu vejo a campanha maio amarelo nos ônibus e todo mundo nota, todo mundo vê. Eu vejo, eu trabalho na região central, o ônibus aqui para tem faixas, têm placas, tem tudo do maio amarelo, então é uma visibilidade, que o maio amarelo proporciona. Agora, sobre a sinalização comunitária, eu estou com uma dúvida aqui, escola pública também pode pedir a sinalização comunitária. Ela também paga Porque a sinalização comunitária, a particular, tudo bem, mas da escola pública ela não teria um direito adquirido de sinalização. Na frente do colégio público

LUIZ REBELO - Normalmente, a escola pública não paga. Fica esperando justamente a CET implantar, Então, assim, ela entra naquela questão da fila, que o Dawton comentou. Toda escola era igual, pela CET ela é uma escola normal como qualquer outra, E embora seja pública, ela não tem uma condição específica para poder implantar. É óbvio que as escolas particulares, elas têm uma condição favorável, para implantar uma sinalização, porque ela tem uma renda, no seu caixa, que ela pode estar utilizando para colocar sinalização na via.

Oswaldo Luiz dos Reis Filho - Nós já tivemos aqui entre os escolares que principalmente seis que a prefeitura implanta todo ano, algumas seis, então já poderia, já quando pegasse o habite-se, já deu demarcar o embarque e desembarque das vans, até mesmo escola particular que pega a licença da prefeitura, já tem no habite-se já o projeto lá ó vai ter que ter um embarque e desembarque aqui para van escolar. Que facilitaria muito.

Dawton Roberto Batista Gaia - Oswaldo, você tem razão, mas a escola ou entidade que está formando, o que está criando, o que está construindo, precisaria entrar com isso com antecedência, porque nós não conseguimos ter acesso quando está se construindo lá, Então isso precisa ser pedido neste processo de construção para que quando esteja inaugurando, que se inaugure junto com essa sinalização escolar, eu acho bastante justa essa sua solicitação.

Oswaldo Luiz dos Reis Filho - Porque na hora que a prefeitura dá o alvará de funcionamento, ela coloca lá no projeto, tem que destinar uma vaga para o transporte escolar, uma vaga de um carro, 2 veículos, um veículo, 3 que seja, aí é para o tamanho do estabelecimento. Porque quando nós pegamos o habite-se nós tem aquele protocolo todinho que temos que seguir, pode-se colocar isso também ou quando a prefeitura libera o funcionamento de uma escola, tanto pública como particular.

Dawton Roberto Batista Gaia - Eu estou anotando aqui, eu acho que isso pode ser uma coisa que realmente pode ser estudada e colocada no processo de modo formal.

Oswaldo Luiz dos Reis Filho - Nem precisa de lei ou portaria. Não precisa.

Dawton Roberto Batista Gaia - Não precisa. Precisa de uma formalização só quando tiver construindo a escola for formalizado.

Jackeline - Ana ?

Ana Jacob - Bom dia. É em relação a essa questão do maio amarelo, o que eu queria colocar é o seguinte: o maio amarelo tem a sua relevância, esta notoriedade de concentrar diversas ações em prol da segurança no trânsito, mas as ações de educação e as campanhas educativas da CET acontecem ao longo de todo ano, Então, às vezes, esse modelo, com a panfletagem não funcionou nesta edição do maio amarelo ou talvez esse formato possa ser melhor estudado que o que acho que seria adequado seria continuar essa conversa. A CET tem uma equipe de educadores de trânsito muito competente que pode pensar em alguma outra proposta para trabalhar essa conscientização nessas escolas que vocês têm comentado. Coloco-me à disposição para fazer essa interface no que precisar e acredito que às vezes, o formato possa ser adequado para que essas ações aconteçam. Realmente é importante que, além de toda a sinalização, seja feito um trabalho de conscientização da comunidade escolar sobre o respeito à sinalização viária aos espaços do transporte escolar etc.

Washington - Oi, Dawton, tudo bom Então, essa questão da inserção da faixa de transporte escolar, com demarcação em projeto básico a gente fala, , que é ser colocado na pauta de construção da escola. Isso daí já foi debatido com a gente há uns quatro anos atrás. Isso foi uma coisa que eu levantei na época que eu estava na parte aí da Câmara temática, Isso já foi colocado em pauta para fazer uma alteração, lá junto. E na época ficou de ser feita essa análise, e não deram sequência, porque isso daí é uma alteração que tem que ser feita dentro da prefeitura, na hora que vai ser feito a solicitação para abertura de uma escola, porque ela tem várias coisas que ela tem que atender para ser dado habite-se. Entendeu Na época já foi colocado isso daí não mandou pra frente, não vou mentir para você, entendeu Isso daí já foi uma coisa que teve, porque assim é a questão de modificação de lei, Porque assim, pelo que a gente sabe, todo o projeto tem dentro das secretarias de construção, aquele básico que tem que ter implantado. E olha isso já foi debatido já, mas na época não deram sequência. Mas se puder dar uma sequência, seria interessante, porque assim, é benfeitoria social, que ela vai ser uma benfeitoria que foi até discutida na época, por questão de segurança. Questão de, por exemplo, faixa de travessia também era uma coisa que foi colocada, que seria obrigatório em toda a porta da escola, que normalmente tem aluno, aquela questão de estudar um meio de redução de velocidade na via, que antes da escola colocar lombada depois da escola, ter a lombada dos outros dois lados. Tudo isso foi debatido já dentro da câmara temática como sendo essencial de projeto na construção das escolas. E a CET tem, eu não vou mentir para você. A CET tem esses projetos prontos. Existe um croquis da CET de todas essas vias para implantação em porta de escola se vocês procurarem tem o manual. A CET tem esse manual, eu lembro ainda na época que a gente fez isso daí foi, foi debatido em Câmara temática presencial. Eu levei esse manual, mostrei para o pessoal, falei que tem o manual pronto. A única coisa que o manual está pronto e não foi inserido dentro da gestão da prefeitura. Quer dizer, foi um trabalho desenvolvido por vocês mesmos, que não foi dado sequência. Agora, se foi por viabilização ou por questão monetária, , que aí é outras coisas que não impede a nós, que a gente apenas discute, E isso é custo, dentro de um projeto básico, vamos falar o português bem claro, E aí eu não sei por que não foi feita a sequência da implantação disso, tá

LUIZ REBELO - Eu queria, a respeito do que o Washington falou, na verdade, a gente tem um modelo de que acontece hoje na cidade, que é a respeito dos estacionamentos de estabelecimentos de uso coletivo, onde as vagas de deficientes físicos e idosos hoje elas são fiscalizadas pela CET, Porque ele virou lei, Então a CET fiscaliza e ela faz essa questão da sinalização comunitária com os estabelecimentos, então eles tem que entrar com um projeto junto da CET. A gente autoriza esse projeto, eles implantam esse projeto e só depois disso a CET é que fiscaliza, Os shoppings e supermercados vocês veem que tem as placas de sinalização hoje é a CET que fiscaliza essas vagas, ele verifica se a pessoa tem a credencial de deficientes físicos e idosos. Bom, mas o que eu queria dizer é que a Secretaria da pessoa com deficiência, ela fez uma portaria, uma resolução e encaminhou para subprefeituras, então, queria dizer que hoje todo o projeto em que é feita uma reforma ou em qualquer estabelecimento ou estabelecimento novo, eles têm que ter um termo de aceite da CET que a sinalização que foi implantada adequadamente, então esse processo que nós temos hoje de estabelecimentos de uso coletivo pode servir como espelho para as questões da escola, E isso é um trabalho também que a gente fez na nossa gerência, depois eu posso também aprofundar em outro

momento a respeito desse assunto, mas hoje, toda a reforma de estabelecimentos que possuem estacionamento de uso privado coletivo, eles têm que ter da CET um termo para poder tirar o habite-se. Então acho que é o que o Washington estava comentando. Eu acho que talvez fosse esse caminho, está é a minha sugestão.

Esequias - Assim, achei pertinente a colocação da Ana, A questão da reeducação isso tem que trabalhar em conjunto com CET, com vocês aqui, com a Câmara temática para gente é sempre estar pontuando essa questão da educação no trânsito. Nós, motoristas escolares, contribuimos muito, vamos dizer assim, tirar vários carros da rua são vários carros que são retirados devido a gente transportar criança. Cada carro dele tem 15 crianças, então se for contar um montante de carros que tem. É uma contribuição significativa. Então essa correlação com a CET, de fazer o processo educativo, eu acredito que seria bem pertinente, porque assim, no geral o brasileiro, assim nós brasileiros, não temos uma educação nesse sentido de respeitar transporte escolar. A gente é totalmente desrespeitada, você chega para parar no lugar, a pessoa invade seu lugar. Você dá seta, você buzina. Muitas vezes eu ponho a mão fora, a pessoa não deixa a gente passar. Eu estava pensando até em fazer uma Bandeira branca lá escrita paz, se o cara não deixa passar, eu ponho a Bandeira branca, assim “pare tem criança aqui”, Ou se seu filho estivesse aqui... outro dia, eu perguntei para o rapaz que se seu filho estivesse aqui, você me deixaria encostar para eu por ele com segurança dentro do transporte ele falou, “ai sim”. Então eu creio que esse processo de trabalhar educação é muito importante, não é Eu estou estudando, eu estou estudando um estilo manual para gente fazer de transporte escolar depois para gente poder, até distribuir isso aí em relação aos pais, As pessoas no geral, Mas que possamos continuar com essa ideia que ela pôde trabalhar em conjunto de educação de trânsito. Então, se tiverem campanha a gente participa e assim, vice-versa. Com o transporte escolar aparecendo lá também para que haja essa conscientização. E aí vem esse respeito, E outra coisa, só para finalizar é sobre a CET, a CET cuida de toda a estrutura do trânsito, E assim, às vezes a prefeitura vem, faz recapeamento, fica maravilha a rua. Aí, vem uma empresa de luz, vem a vivo e só estraga tremendamente a rua é um absurdo, não é Fica aquelas lombadas aqui, então nós temos muitos prejuízos financeiros em relação a isso. Eu queria saber se existe uma fiscalização e assim, aqui, por exemplo, o pessoal já fez no mesmo local, cavou um achou que umas 5 vezes e agora já estourou um cano está sendo uma outra vez. Então, ali nós demoramos 20 minutos para chegar perto da escola. Eu chego assim, então vamos dizer 500 m da escola. Eu demoro 20 minutos para chegar perto da escola. Então existe uma fiscalização em relação a as empresas que fazem isso, porque acho que essa empresa que põs o engenheiro lá, Que quarta ou quinta vez, se eu não me engano, esse engenheiro aí precisou ser reavaliados se ele sabe trabalhar em relação às obras, porque é um absurdo. Tem 2 obras da Lava pés ali que já fazem um ano que estão sendo feitas, Então, existe uma fiscalização. Relação a isso, vocês conhecem Essas são minhas colocações, agradeço.

Dawton Roberto Batista Gaia - São duas coisas. Primeiro assim, hoje existe uma legislação que depois de uma via recapeada, tem um período específico que não pode ser mexida com obras programadas nesta via, então quando vai se recapear, então, entra-se em contato com todas as concessionárias e elas fazem todas as obras a recapear posteriormente. Mas são obras emergenciais, o que ocorre é que, lógico que o problema não está na obra emergencial que tá, abriu, deu um vazamento de cano, tem que abrir lá o pavimento para poder arrumar e não tem jeito, não tem outro formato de fazer se não abrir novamente. O nosso problema, está na reconstrução desse pavimento, Nem sempre a qualidade dessa reconstrução é a mesma que foi feita anteriormente, quando você pega um pavimento inteiro e faz um recape único. Então a questão aqui tá nessa fiscalização desse pavimento posterior. Então, teve assim vários problemas aí. Um dos problemas da Sabesp que terminou perdendo aí uma causa e uma enorme para ela, está tendo, inclusive, que recapear a cidade por vários motivos, está recapeando quase 400 km de via por conta de um, ela perdeu uma causa na justiça, então ela está recapeando. Por conta dessas coisas mesmo. Entrava o pavimento. Ele ia lá logo, depois rompia o pavimento e deixava aquele buraco lá por um período de enorme, porque estava fazendo uma obra e não tem como fazer de outro de formato diferente. Então, são problemas específicos de cada assunto. Então, a fiscalização existe, sim. Sabesp não é da prefeitura, Sabesp é do estado, É uma economia mista do estado. E não estou aqui falando que o estado é omissor por causa

disso. Não, não é não, é que existem realmente muitas emergências, eu não teria como falar, esse número é uma coisa absurda de emergência da cidade, porque tá ali na rua, de repente ele começa a vazar porque teve uma pressão diferente lá e rompeu o cano embaixo, tem que abrir para poder fazer aquilo. Então, é claro que nós temos que garantir a qualidade do pavimento, garantir que aquela situação seja repostada. Então, a Sabesp estava demorando muito em repor essa sinalização, então até foi que o Luiz falou a CET assumiu isso de re-sinalizar e depois manda a conta para Sabesp fazer. Que não é uma coisa simples, não. É uma posição técnica da CET, que quem é responsável pelo leito viário é realmente a SMT junto com a CET e a São Paulo transporte. Nós somos responsáveis tecnicamente por tudo o que aconteça no leito viário e o leito viário, significa de imóvel a imóvel, calçada, pavimento e calçada do outro lado. Então nós somos responsáveis por isso mesmo, então é essa decisão de re-sinalizar para garantir que isso seja feito rapidamente e não demore tanto quanto vinha demorando na questão da Sabesp. Eu me lembro de uma obra aqui pertinho aqui na frente da Câmara municipal, Sabesp teve que recapear um trecho enorme da ali na frente da Câmara municipal, e ficou quase 6 meses sem sinalização lá, o cruzamento inteiro sem faixa de pedestres, sem nada e foi uma ação desgastante para todo mundo, mas ela terminou, está alisando depois e fazendo isso, porque o processo interno deles é diferente do nosso. A prioridade deles é diferente da nossa, por isso que se assumiu a fazer essa sinalização logo em seguida das obras da Sabesp. Então, com relação à fiscalização, eu acho que isso me parece que está resolvido. A cidade é muito grande e talvez não consiga resolver tudo de uma vez só, Mas é o que nós estamos buscando essa qualidade cada vez melhor com relação ao que Ana falou, aí é importante que assim, o maio amarelo é o mês no ano. Ele é significativo, é muito significativo. Existe uma campanha muito grande, a CET participou efetivamente dessa campanha de todas as câmaras temáticas. Ele terminou participando um pouquinho, fazendo um pouquinho de cada, uma inserção, em cada um dos assuntos que foram tratados aí, a ação a São Paulo transporte também fez lá as intervenções e as ações próprias do maio amarelo, mas acho que o importante do maio amarelo é o resultado posterior, Então teve a moto fazendo grandes ações junto com a polícia militar. Teve a São Paulo transporte de grandes ações lá, junto com a comunidade, junto com o ciclista, junto com o próprio motociclista ações específicas com relação ao maio amarelo e acho que o resultado disso é vem e estabelece uma conscientização dentro do próprio órgão público, no sentido de que não que a gente não tenha essa consciência, muito pelo contrário, existe uma que tem consciência com relação a emergência desse tratamento com relação à sinalização, com relação a essas ações de formação, de educação, é a CET a São Paulo transporte a seguir, a própria Secretaria, que vem abraçando tudo isso daqui, Que é a responsável por tudo isso daqui Então é claro que o maio amarelo é apenas a chama, onde você acende a chama para que esse fogo fique aceso o resto do ano, que os treinamentos lá na São Paulo transporte permaneçam lá para o motorista com relação ao ciclista, com relação ao pedestre, com relação ao deficiente físico lá e com relação ao transporte escolar, quer dizer tudo, assim um grande desafio nosso realmente é você mudar o comportamento do ser humano, porque uma hora ele é pedestre, uma hora ele é o transportador escolar, uma hora ele é aluno, uma hora ele é motorista, uma hora ele é ciclista, outra hora ele é motociclista, quer dizer, como fazer com que este indivíduo, tenha um comportamento estável, a ponto de se comportar, de olhar para o outro com a mesma responsabilidade de ser um pedestre, Como estabelecer essa responsabilidade do motorista como se ele fosse um pedestre, olhando para o pedestre, com essa humanidade que ele precisa ter, Porque é saber aquele ser humano é um elemento frágil, que se ele for atropelado, sem dúvida nenhuma ele vai terminar sofrendo consequências desse atropelamento, talvez até fatal. Então é o grande desafio mesmo, do poder público no mundo inteiro. Não é aqui no Brasil não, viu É no mundo inteiro para mudar esse comportamento. Alguns países estão mais adiantados do que nós Estão sim, porque levaram muitos anos focados nesse assunto e deixando muito claro qual é a responsabilidade de cada um. E na sua parte, que às vezes o pedestre também, ele atravessa fora do lugar e termina ele atropelando o carro, E estou colocando aqui responsabilidade no pedestre, não, não é isso. Eu estou dizendo que o comportamento das pessoas eles terminam sendo inadequados em determinados momentos. É fácil mudar o comportamento das pessoas Não, não é fácil. Isso depende da insistência e da responsabilidade do poder público sim, estar atuando nesse sentido. Mas não é só do poder público. É responsabilidade de todos da sociedade, toda a sociedade civil organizada. Eu estou falando que vocês

também são parte disso, que vocês são a sociedade civil organizada, estão aqui organizados, inclusive fazendo uma Câmara temática chamando, colocando esse assunto como pauta, Então, claro que se vocês, um grupo específico, dentro do grupo de vocês, até de WhatsApp. Eu, eu me lembro de que, por exemplo, nesse mundo eu vi várias campanhas de uma Instituição é de sociedade civil organizada. É claro que com isso terminou ficando uma coisa boa para todo mundo, não é Eu acho que o secretário. Ele está com um problema de tempo.

Celso Gonçalves - É, eu queria dar uma palavra a você, desculpa a interrupção. Primeiro quero de novo, é uma honra participar. Eu pude rever algumas figuras que a gente sempre, acaba se apegando as pessoas, porque há muito tempo eu vi que Washington, estava na reunião também. Fazia muito tempo que eu não o via. Também o Oswaldo que já conheço, não é Algumas pessoas aí, e é muito legal ver esse esforço de vocês durante todo esse período, Porque eu fui, voltei, fui, voltei e vejo vocês ainda empenhados na causa, isso é muito legal, muito importante mesmo, tá Então é muito bom aí, revê-los o Washington, Oswaldo e os demais, tá Que já tiveram contato comigo, Gostaria de estar toda a reunião, por questões de tempo, vou ter que deixá-los agora, tá Mas aí o Dawton continua e o pessoal aqui da CET, que está presente na reunião. De toda a reunião, eu achei muito importante a questão do protocolo CMTT. Eu acho que isso vai ser um avanço muito grande para vocês, tá Porque aí sim, nós vamos poder avaliar cada demanda, Essa que o Washington falou, algumas outras que vocês passaram, me parece que o protocolo CMTT vai ajudar muito na evolução dos trabalhos dessa Câmara, tá É, algumas questões, eu vejo também que não são exclusividade, não depende da nossa Secretaria, como por exemplo, a questão de quando eles recuperam o asfalto e aí tiram a sinalização, e aí, como bem dito Tipo, poxa, mas espera aí, a prefeitura tirou porque recapeou de novo e não colocou, mas aí a obra não necessariamente não é obra daqui, da nossa Secretaria, Então envolve outras questões. Acho muito importante, outras secretarias que aí a gente tem que verificar qual a melhor forma de fazer. Achei muito importante também a colocação de que é muito interessante pensar nisso também, de incluir nos editais de obras, dessas novas obras ou recapeamento, ou de poder colocar de verdade que, se já existia uma sinalização no local, que a empresa responsável refaça isso, E deixe do jeito que estava. Então, realmente, talvez seja um avanço também aí para nós, não é Eu acho que, viu Dawton até nas nossas obras, obras nossas é importante a gente também estar ciente disso, porque às vezes a via já possui uma sinalização, e aí quando a gente vai recapear o tapar um buraco, alguma coisa, a gente restabelecer isso é importante, muito importante. Então assim, eu saio com uma visão muito boa, hoje, eu acho que esse protocolo da CMTT eu acho que de tudo o que foi dito assim, eu acho que é o que vai ajudar muito você. Porque aí nós vamos poder estar acompanhando de perto as demandas de vocês, Que nós vamos tocando assim, tá Então, agradeço, peço desculpas por eu ter que sair um pouquinho antes, aí aqui realmente o tempo é curto, meu dia ficou mais curto depois que eu aceitei ser secretário.

Washington - Bom dia, Celso. Um abraço faz tempo que a gente não se fala.

Washington - Mas boa jornada para você nesse desafio novo.

Celso Gonçalves - Obrigado, gente. Obrigado mesmo, viu Eu vou estar sempre aí. Sempre que possível eu faço questão de participar porque a gente avança muito nos pontos assim e abre a mente, não é Eu acho que de todos que estão aqui, porque é importante conhecer o dia a dia de vocês, conhecendo o dia a dia, a gente está aqui no escritório e muitas vezes a gente não, se não tivesse esse canal. A gente não teria uma visão real do que é o dia a dia de vocês, tá Então isso para gente é muito importante para, até para que a gente possa se sensibilizar com essas questões, tá Então, obrigado a todos aí, peço desculpas de novo aí pela minha saída da reunião, tá bom E aí, depois do Dawton, me passa tudo, tá Qualquer coisa... e eu vou cobrar do Dawton esse protocolo CMTT eu acho isso muito importante mesmo, gostei da ideia. Tá bom, obrigado a todos, gente. Tchau, tchau. Bom dia.

Jackeline - Edy.

Edy - Só queria acrescentar, eu acho que algumas coisas que até que eu iria falar já foi falado no decorrer agora da fala do Celso, inclusive, que era essa questão do protocolo, que eu acho que tem que levar

realmente adiante e como prioridade, Para que realmente a gente possa acompanhar melhor e uma outra coisa foi que Oswaldo, lá no início da reunião comentou sobre a possibilidade de voltamos a fazer essas reuniões presenciais, como era antes, e aí não houve uma devolutiva, então gostaria de a gente ver isso aí. Se há essa possibilidade. Por enquanto é só.

Dawton Roberto Batista Gaia - Então, essa já vou responder, na verdade, a pandemia ainda não acabou, Então ainda existe aí uma restrição com relação a isso. E o que a gente tem notado é que nessas reuniões presenciais elas terminam sendo, tem menos pessoas que participam, têm menos oportunidades, porque a pessoa, numa reunião como essa, a gente pode mudar para o horário que for necessário. A gente sempre faz de manhã, porque é o horário que mais convém para vocês. Com relação a esse trabalho de vocês aí. Você imagina o secretário, por exemplo, com a agenda lotada, do jeito que ele tem, realmente é muito lotado e a nossa também é muito lotada, Imagina, a gente ter que levar o secretário em toda a reunião presencial, como é feito, não, a gente não consegue, então assim, eu vou insistir em defender esta reunião online, porque ela possibilita que mais pessoas participem dessa reunião de um formato assim muito legal, porque as pessoas estão aqui, a gente tem o controle absoluto de quem quer falar Controla as falas com mais tranquilidade, Cada um fala de uma vez. Eu já participei, inclusive com vocês, de algumas reuniões presenciais. Eu acho que esse formato online, ele veio para ficar, não é Eu Acredito que possibilita, inclusive quando vai fazer uma apresentação, que todas as pessoas têm a visão de tudo aquilo que está sendo feito, do mesmo formato Então eu, neste momento, a gente não tem condições de se organizar para poder fazer um presencial. Eu não acho adequado fazer esse presencial nesse momento. Eu acho que isso não significa que nunca mais nós vamos fazer, Mas mesmo porque a presencial sempre foi depois do expediente, Não cai no meio do expediente, Não sei como é que poderia fazer uma reunião no meio do expediente, porque todo mundo tem que se deslocar de algum ponto para que a gente fazia ali no prédio da CET, naquele perto do teatro municipal ali, Tinha na Barão, Esse deslocamento muita gente reclamava que era longe, que era tarde, que era perigoso e à noite lá, porque muitas pessoas eram assaltadas na saída. Então a gente teve vários problemas com relação a isso, Então, eu ainda acho, acho não, eu tenho certeza absoluta que o melhor formato é este online. É isso não significa que seja definitivo, vou falar disso novamente. Mas neste momento, nós vamos continuar com esse formato por vários motivos.

Jackeline - Oswaldo.

Oswaldo Luiz dos Reis Filho - Eu gostaria que a Ana, ela me posicionasse, o setor de educação de trânsito da CET, é lá na radial leste, porque ali tem uma escola da CET. Se eu não me engano ou tinha. Eu queria ver o local físico para nós tentarmos uma reunião para manter essa linha de conscientização do embarque e desembarque. Até mesmo outros projetos, junto com o transporte escolar, e eu queria ver com ela, se tem essa possibilidade, outra coisa, sobre a reunião presidencial Dawton, nós participamos muito de reunião presencial e lógico que o online ela veio para ficar também. Eu também concordo com você. Mas a presidencial, acho que ela, na nossa visão ou até mesmo a minha desculpa, ela tem um lado mais humano, não é, de olhar a pessoa, debater, entendeu E quando nós fazíamos a presencial, infelizmente veio a covid, a gente saiu muito satisfeito, não, porque a online a gente não saia satisfeito, mas a gente tem aquele lado de ver a pessoa, de ter mais pautas, mais definitivas, Entendeu Mas eu acredito que a online dá para fazer as duas, a presencial e online ao mesmo tempo. Podemos fazer esse teste, o que você acha?

Dawton Roberto Batista Gaia - O problema é como a gente se organiza para isso A gente precisa ter equipamento para isso, Oswaldo, e não é tão simples. Realmente, a gente tem que se organizar de um jeito que você ponha equipamento ali, depois você tem que transmitir para as pessoas de tal forma que as pessoas possam ver exatamente a mesma imagem que a gente está transmitindo, não é simples, realmente exigiria.

Oswaldo Luiz dos Reis Filho - Eu participei de uma reunião presencial à noite. Uma Câmara temática a noite foi da bicicleta, foi à noite, mas à noite para nós aqui, eu acho que é meio complicado, Não sei, São Paulo é muito grande, Um mundo mora num extremo sul, outros moram na zona leste, outros moram na zona

norte, São Paulo é muito grande, então é complicado. Eu entendo bem isso aí. Mas a presencial também era muito gratificante para nós. Eu me lembro, por exemplo, eu participei de várias reuniões presenciais onde terminou 22 horas. Eu moro na zona Oeste, moro em Barueri. Vocês têm uma ideia, perto de Cotia. Vou chegar à minha casa quase meia-noite, então Assim eu não tô nem reclamando aqui colocando meu problema específico, mas como eu deve ter muitas pessoas que têm o mesmo problema, A Jaqueline, por exemplo, mora mais longe do que eu ainda.

Dawton Roberto Batista Gaia - Você imagina. Então, e assim a gente não está colocando aqui em pauta os nossos problemas pessoais que não podem ser isso não é, mas eu acho que, como nós, várias pessoas que participam dessas reuniões moram longe também, Então, o que elas estariam impossibilitadas de fazer essa reunião à distância também.

LUIZ REBELO - Hoje eu não faria, , Dawton

Dawton Roberto Batista Gaia - Pois é, então exatamente, eu vou falar, vou contar um segredo para vocês que eu não coloquei aqui. Eu convidei o Luís para fazer, liguei para o Luiz ontem à noite para falar sobre esse assunto que, aliás, ele falou muito bem, Porque depois eu vou agradecer o Luiz está hospitalizado, por isso que não apareceu a imagem dele aí. Ele não teve coragem de botar a imagem dele deitado lá na cama do hospital. Ele está internado, teve uma pancreatite e tá lá no hospital. Ele falou, não, deixa que eu falo, fica tranquilo, mas eu vou isso, pelo amor de Deus, você está hospital, não eu domino o assunto, eu vou falar mesmo, não tem problema. Eu falei, bom, eu vou agradecer muito a sua fala, eu sei que quando eu convidei eu sabia que realmente ele era a pessoa mais indicada para falar sobre esse assunto, que ele pratica isso há muitos anos, então era a pessoa mais indicada para poder falar sobre esse assunto mesmo.

LUIZ REBELO - Saio amanhã, se Deus quiser.

Dawton Roberto Batista Gaia - Passou a crise aguda, Pois é isso.

Jackeline - Ana?

Ana Jacob - Oi, só pra responder aqui. O Osvaldo, que perguntou, lá na radial existe um espaço vivencial do centro de educação de trânsito. Existe outro que é na Barra Funda, que é onde é o CETET, está que o pessoal se concentra, mas a superintendência tem sede aqui na Barão mesmo, então normalmente, o superintendente, ele fica ou aqui na Barão de Itapetininga ou no CETET. Mas qualquer comunicação pode ser feita também via SEI ou via e-mail pelo CMTT aqui e a gente pode encaminhar, colocar vocês em contato.

Osvaldo Luiz dos Reis Filho - Obrigado, Ana.

Dawton Roberto Batista Gaia - Bom, acho que já falei demais até na minha fala anterior, Eu me estendi bastante aí, eu queria agradecer a todos, Eu acho que nossa reunião foi muito produtiva hoje, É, eu concordo com o secretário sobre esse protocolo aqui na CMTT para fazer os encaminhamentos. Isso vai ser realmente um facilitador de todo esse processo, inclusive esse que a Ana colocou, se colocou à disposição aí na própria Barão. Ana, representante da diretoria de planejamento. Aqui nossa, E ela representa, aliás, representa muito bem. Muito obrigado, pela sua participação, Ana, tem contribuído bastante nas nossas reuniões aí. E esse eu acho que esse protocolo vai ser a grande... Foi a nossa Vitória de hoje vai depender do secretário mesmo, essa resposta ele já respondeu, então eu considero que nosso pedido, nossa proposta vai ser efetivada rapidamente. E logo, logo a gente vai ter aí um ponto de protocolo para gente, para vocês encaminharem isso aí a gente abre em 2, 3 dias, no máximo. Já tem um protocolo.

Washington - Seria um protocolo digital Dawton, só uma dúvida. Através de um e-mail e depois vocês dão uma devolutiva.

Dawton Roberto Batista Gaia - Na verdade, assim você tem um e-mail e você recebe um e-mail, automaticamente ele vira um protocolo e vira um SEI ele abre um SEI. Então eu tenho o que a gente tem

praticado aqui é o seguinte, para cada uma das câmaras temáticas, embora seja um SEI para cada solicitação, nós vamos fazer um criar um SEI mãe, aonde todas essas solicitações vão dentro desse SEI, então facilita a Administração, e que vocês vão ter acesso a esses SEI, não é Então, facilita a administração, e o monitoramento de tudo está sendo pedido, o prazo e tudo mais, então facilita para todo mundo, facilita para nós e facilita pra vocês que vocês entram lá no SEI, que é aberto, eu sei que será público, , que é aberto para vocês e vocês vão ter acesso àquilo que vocês pedirem, que as demandas que foram geradas e o que foi respondido. Bom. Mais uma vez, muito obrigado a todos, foi uma ótima reunião. Espero que todas as próximas sejam assim. Foi muito bom a gente ter postergado mesmo aquela anterior, E essa foi boa, foi, foi muito legal mesmo. Então uma boa tarde a todos, aí, muito obrigada pela participação.